

**EDUCAÇÃO DE SURDOS NO BRASIL NO SÉCULO XX: UMA
ANÁLISE HISTORIOGRÁFICA DA OBRA
ENSINO ORO-ÁUDIO-VISUAL, DE ANA RÍMOLI**

Vanessa Gomes Teixeira Anachoreta (UP-Pt)
vanachoreta@letras.up.pt

A historiografia da educação para surdos no século XX evidencia que o ensino, na tentativa de salvar esses sujeitos do isolamento, tinha como principais enfoques a língua oral e a leitura labial. Tais metas ganharam ainda mais força na década de 50, quando a urbanização e a industrialização no contexto brasileiro fizeram com que fossem tomadas medidas de promoção do ensino para cumprir a demanda de mão de obra exigida pelo novo panorama social. Visando aprofundar tal contexto, o presente trabalho, a partir do arcabouço teórico da Historiografia Linguística, tem como objetivo analisar a obra *Ensino oro-audio-visual para os deficientes da audição* de Ana Rímoli, publicado em 1958. Tendo como base as ideias teóricas de Swiggers (2009) e Korner (2014), a análise contempla parâmetros internos – os objetivos, a metodologia, as características organizacionais, os aspectos didáticos e pedagógicos, o posicionamento político-pedagógico da autora e as etapas do ensino proposto – e parâmetros externos – o contexto sociopolítico e o clima de opinião da década de 50. Nesse contexto, o presente trabalho organiza-se da seguinte forma: inicialmente é feita uma breve discussão sobre os conceitos teóricos que auxiliaram a investigação e é detalhado seu percurso metodológico; depois, é contextualizado o momento histórico da década de 50; e, por fim, é analisado o manual de Rímoli (1958).

Palavras-chave:

Historiografia Linguística. materiais didáticos.
Ensino de português para surdos